

1 **Ata n° 014/2018 da Audiência Pública dos Servidores Públicos Efetivos**
2 **Municipais**

3 Aos 26 (vinte e seis) dias, do mês de outubro, do ano de 2018 (dois mil e dezoito),
4 às 19h30, em sede própria, reuniram-se autoridades municipais, servidores
5 públicos efetivos e comunidade para a 14ª Audiência Pública do ano de 2018. O
6 presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Boa noite! Hoje, sexta-feira,
7 vinte e seis de outubro de dois mil e dezoito, realiza-se a audiência pública dos
8 servidores públicos efetivos municipais, organizada pela Câmara Municipal de
9 Barra do Garças, através da Comissão do 1º Fórum dos Servidores Públicos
10 Efetivos Municipais. Quero dar uma boa noite especial aos servidores que estão
11 aqui, todos, e faço no nome do servidor senhor Idênio. Cumprimento a todos em
12 nome dele. Convido para compor a mesa diretora desta audiência pública o
13 excelentíssimo senhor presidente desta Casa de Leis, senhor Miguel Moreira,
14 vereador Miguel Moreira. Convido ainda a presidente do SINTESBRE, senhora
15 Eleidimar Vilela. Em tempo, quero registrar ainda a presença das seguintes
16 autoridades: vereador Sivirino, professor Sivirino; vereador Alex Matos; vereador
17 Dr. Joãozinho; vereador Vinicius Dantas; Dr. Jairo Gehm, advogado do
18 SINTESBRE; vereador Francisco, Garrincha. Sejam todos bem-vindos a esta
19 audiência. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Barra do Garças, declaro
20 aberto os trabalhos desta audiência pública dos servidores públicos efetivos
21 municipais. Convido a todos para que fiquem de pé para ouvirem o Hino de Barra
22 do Garças. Ainda em tempo, quero registrar a presença do vereador Gabriel, Zé
23 Gota. E convido para fazer parte da mesa, representando o Poder Executivo, o
24 excelentíssimo senhor secretário de planejamento, Dr. Mauro Gomes Piauí.
25 Registro também a presença do vereador desta Casa, Júlio Cesar. Registramos que
26 foram enviados ofícios a todos os secretários municipais, bem como ao prefeito,
27 convidando para participarem desta audiência pública. Registro, ainda, que foram
28 feitos convites a todos os servidores efetivos por e-mail, TV, Facebook da câmara,
29 WhatsApp, e presencialmente nas UBS's, pronto-socorro, UPA e escolas
30 municipais. Agradeço a presença de todos servidores que puderam vir. A
31 Comissão do 1º Fórum dos Servidores Públicos Efetivos Municipais realizou três
32 reuniões com os representantes das categorias inscritos, sendo que na última,
33 ocorrida em 30/08/2018, compareceram os representantes do Poder Executivo,
34 onde se comprometeram a enviar uma resposta por escrito das demandas dos
35 servidores até o dia 25/10/2018. Ou seja, dia de ontem. A finalidade desta
36 audiência pública é conhecer o posicionamento do Poder Executivo sobre essas
37 demandas levantadas no primeiro fórum. O regimento desta audiência que vou ler

38 é como será a dinâmica dos trabalhos: “1) São direitos dos participantes:
39 manifestar livremente suas opiniões sobre as questões tratadas no âmbito desta
40 audiência, respeitando as disposições previstas neste regimento. 2) São deveres
41 dos participantes: respeitar o regimento interno desta audiência; respeitar o tempo
42 estabelecido para intervenção e a ordem de inscrição; tratar com respeito e
43 civilidade os participantes e seus organizadores. 3) As autoridades terão cinco
44 minutos para o uso da palavra. 4) As perguntas e sugestões pertinentes ao tema
45 serão por escrito e obedecido a ordem de inscrição, e o debate e esclarecimento
46 conforme o assunto e o tema por tempo de três minutos. 5) Para fazer perguntas
47 e/ou sugestões o servidor deverá fazer sua inscrição com a servidora Edina, anotar
48 a pergunta e posteriormente entregar para a servidora”. Neste momento passo a
49 leitura da resposta do Ofício nº 424/2018 da Prefeitura Municipal com as
50 respostas das demandas dos servidores. Ofício 424/2018 da lavra do gabinete do
51 prefeito da prefeitura municipal de Barra do Garças. Barra do Garças, vinte e
52 cinco de outubro de dois mil e dezoito. Senhor presidente e membros da comissão,
53 de ordem do senhor prefeito, em resposta ao Ofício nº 001/2018, e conforme
54 estabelecido na reunião em 30/08/2018, na sala de reuniões do Anexo da Câmara
55 Municipal de Barra do Garças, vimos por meio deste responder por escrito aos
56 questionamentos apontados no item três, a saber: Item 3 – Conforme documento
57 em anexo foram registradas as seguintes deliberações: Primeiro – Exoneração dos
58 cargos obsoletos e empresas que fazem gestão da saúde. Resposta: “Não há cargos
59 obsoletos e empresas que fazem gestão da saúde. Quem faz a gestão da saúde é a
60 Secretaria Municipal de Saúde”. Reivindicação dois – Término dos contratos.
61 Resposta: “Os contratos encerram em trinta e um do doze do ano corrente, sendo
62 necessária a prorrogação de contratos a vigia, limpeza e os que prestam serviços
63 na saúde, objetivando não paralisar os atendimentos à população”. Item três –
64 Equiparação pela função. “Só pode ocorrer de acordo com o que é estabelecido
65 pelos respectivos PCCS’s”. Reivindicação quatro – Nota de repúdio e desagravo
66 em favor da servidora Edith, que foi colocada à disposição logo após ao Fórum.
67 Resposta: “Sem conhecimento de tal fato”. Quinta reivindicação – Correção da
68 tabela e recomposição salarial. Resposta: “A correção se dará de acordo com as
69 condições econômico-financeiras do município, o que não é possível no presente
70 momento conforme foi apresentado nas audiências públicas de avaliação das
71 metas fiscais”. Reivindicação de número seis – Não aprovar no final do ano
72 nenhum contrato relativo à contratação. Resposta: “É necessária a contratação de
73 certos servidores e serviços para o início do ano, em especial limpeza, vigilância
74 e saúde em geral. Daí a necessidade da aprovação desses contratos no final do ano
75 para que não haja a solução de continuidade”. Sétima reivindicação – Elaboração

76 do mapa de risco corretamente. Resposta: “Está sendo feito estudo de
77 viabilidade”. Oitava – Verificar piso da categoria dos técnicos em radiologia.
78 Resposta: “O piso do técnico é de acordo com o disposto no PCCS”. Nona –
79 Realização de concurso público. Resposta: “Está sendo realizado estudo para a
80 viabilização de concurso público”. Décima – Verificar desvio de função.
81 Resposta: “Está sendo verificado e sendo corrigido”. Décima-primeira –
82 Enquadramento, elevação de nível e classe automática. Resposta: “Está sendo
83 feito de acordo com as possibilidades econômico-financeiras do município, mas,
84 não há previsão legal de elevação automática”. Décima-segunda – Licença-
85 prêmio automática. Resposta: “Não existe previsão legal. Se dará de acordo com
86 a possibilidade econômico-financeira do município”. Décima-terceira – Voltar a
87 pagar o PDDE às escolas. Resposta: “Em estudo de viabilidade”. Décima-quarta
88 – Insalubridade para os profissionais da saúde que ainda não estão recebendo.
89 Resposta: “Em estudo de viabilidade”. Décima-quinta – Pagamento do
90 Profuncionário aos profissionais da educação que concluíram o curso. Resposta:
91 “Em estudo de viabilidade”. Décima-sexta – Progressão salarial dos técnicos
92 administrativos educacionais e apoios administrativos educacionais vinculada à
93 progressão salarial dos docentes conforme a Lei 049/99 vigente até 2012.
94 Resposta: “Não há previsão legal e no momento sem viabilidade financeira”.
95 Retomada dos coeficientes utilizados no plano de carreira dos profissionais da
96 educação até 2012. Resposta: “No momento inviável devido à situação
97 econômico-financeira”. Elevação de classe/enquadramento para os servidores que
98 concluíram o curso profissionalizante conforme legislação vigente. Resposta:
99 “Em estudo de viabilidade”. Enquadramento no ato de posse de todo docente com
100 magistério mesmo que sua graduação seja outra, desde que a licenciatura esteja
101 na área da educação. Resposta: “Sem previsão legal”. Condições dignas de
102 trabalho e valorização tendo como modelo a rede estadual, exemplo: jornada de
103 trabalho de trinta horas semanais para todos os cargos. Resposta: “Inviável a
104 equiparação devido à realidade econômico-financeira do município em relação ao
105 Estado”. Equiparação do salário dos profissionais da educação ao do Estado.
106 Resposta: “Inviável a equiparação devido à realidade econômico-financeira do
107 município em relação ao Estado”. Última- Reajuste salarial de acordo com a
108 inflação (RGA). Resposta: “Será feito de acordo com a disponibilidade
109 econômico-financeira”. Assinam: secretário-chefe de gabinete, George Câmara
110 Maia; secretário municipal de planejamento, senhor Mauro Gomes Piauí;
111 secretária municipal de administração, Patrícia Parreira Saraiva; secretário
112 municipal de educação, Albérico Rocha Lima; procurador-geral do município,
113 Edgar Atallah; secretária municipal de saúde, Clênia Monteiro Silva Ibrahim. Eu

114 passo a palavra agora aos nobres vereadores que se fazem presente para que possa
115 fazer uso da mesma pelo prazo não superior a cinco minutos. Aqueles que tiverem
116 interesse. O vereador Alex Matos diz: Boa noite a todos! Em nome do presidente
117 Cleber cumprimento a todos. Quais os caminhos a serem tomados agora? Haja
118 vista que não se pode fazer muita coisa pelo servidor. Então, são os servidores
119 que devem agora, em cima das respostas, se reunirem, porque aqui da nossa parte
120 nós já nos comprometemos lá em agosto, e foi um posicionamento muito firme
121 feito pelos funcionários e pelo Jairo, que está aí em algum lugar, a questão da
122 contratação, não é doutor? E nós fizemos isso, não é João, a partir de agosto
123 proposição de contrato aqui não passou mais. Então, uma crítica muito justa.
124 Agora, em dezembro, vai ser falado ali agora a quantidade de contratados que têm,
125 e as nossas propostas, já temos uma outra fala, acho que até é o Miguel que vai
126 fazer essa fala, o Cleber, enfim, os outros aqui, eu vou deixar para os outros
127 falarem, nós nos comprometemos também lá em dezembro em revermos esse
128 número de contratações para o ano que vem. Autorizar o que é necessário porque
129 a partir daí há uma margem de possibilidade de atendimento de algumas dessas
130 demandas. Então, é bem verdade que agora, o Mauro apresentou, já está na base
131 do limite, não é Mauro? Mas, se nós nos organizarmos para diminuirmos essa
132 quantidade, não é João, e termos essa possibilidade, essa folga, nós acreditamos
133 que uma resposta positiva possa ser dada a vocês. Então, o nosso compromisso é
134 esse. O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Mais algum vereador
135 deseja fazer o uso da palavra? Vereador Vinicius Dantas o senhor tem cinco
136 minutos. O vereador Vinicius Dantas diz: Boa noite a todos! Em nome do
137 vereador Cleber cumprimento todos os vereadores presentes. Em nome da
138 Eleidimar cumprimento a todos os presentes. O que eu tenho a dizer é que estou
139 vereador e servidor eu sou assim como vocês, e sei da luta de vocês ao longo
140 desses oito anos que estou como servidor público municipal. Enquanto eu estiver
141 nessa Casa de Leis estarei junto com vocês, procurado melhoras para que seja
142 cumprido o que nós todos buscamos ao longo desse tempo. Eu sei que é difícil,
143 mas, mesmo que eu não esteja aqui, estarei com vocês nessa luta para que
144 possamos obter essa luta de muitos que é a valorização dos servidores de todas as
145 esferas do município de Barra do Garças. Então, mesmo não estando nessa Casa
146 de Leis, porque o mandato não é meu, o Gustavo já está retornando, mas, estarei
147 com vocês nesta luta buscando a melhora para todos servidores de Barra do
148 Garças. Meu muito obrigado e boa noite a todos. O presidente desta audiência,
149 vereador Dr. Cleber, diz: Passo a palavra ao vereador Júlio Cesar. O vereador
150 Júlio Cesar diz: Boa noite a todos e a todas! É muito bom ver a câmara cheia, e
151 para fazer esse debate que é um debate que já tem tanto tempo, que é provocado

152 pela câmara municipal. E eu acho que chegou o momento da gente fazer esse
153 levantamento realmente para ver se tem condições, como disse muito bem o
154 professor Alex aqui, o vereador, a questão, depois acho que o secretário Mauro
155 Piauí vai nos responder, da Lei de Responsabilidade Fiscal, a quantidade de
156 secretários que nós temos, de funcionalismo que nós temos, que números a gente
157 precisa, porque para fechar a conta a gente tem que saber o que está arrecadando,
158 o que melhorou para o município ou que possa fazer para economizar para através
159 dessa economia estar melhorando o salário de vocês. Então, em cima desse
160 levantamento, da quantidade de secretários, da quantidade de funcionários,
161 porque sabemos que tem que ter alguns contratos. Por exemplo, mas, acho que
162 esse levantamento já vai ser falado agora, na questão dos professores indígenas,
163 tem que serem feitas a questão das contratações; dos médicos, tem que serem
164 feitas as contratações. Então, tem algumas coisas, alguns contratos que são
165 pontuais. Mas, têm alguns contratos, algumas secretarias, que acho que possa
166 fazer unificação, através dessa unificação acho que a única forma de sobrar
167 recurso para que seja investido no funcionalismo público e que seja não
168 ultrapassado a Lei de Responsabilidade Fiscal. Eu poderia estar fazendo um
169 discurso fácil aqui, falar que a gente poderia ultrapassar o teto dos 54%, mas,
170 sabemos que a prefeitura não pode ultrapassar essa lei e ela pode ser punida.
171 Então, a única forma que seria de aumentar o salário de vocês, fazer o reajuste do
172 salário de vocês, é enxugar a máquina, enxugando a máquina e diminuindo a
173 quantidade de secretários e diminuindo a quantidade de contratados. Para isso a
174 gente tem que ver a necessidade de cada um. Não podemos também extinguir
175 esses cargos sem fazer esse levantamento. Eu acredito que no decorrer dessa
176 audiência a gente vai saber desses números. E queria parabenizar, Leide, você por
177 essa audiência e junto aos vereadores por estarem mais uma vez questionamento
178 essa questão do aumento salarial, do reajuste salarial. Sempre pode contar comigo.
179 Desde já muito obrigado! O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz:
180 Gostaria de, em tempo, ressaltar e constar a presença da secretária de saúde,
181 senhora Clênia, e convidá-la para fazer parte do nosso dispositivo à mesa. E
182 registrar também a presença dos membros conselheiros do Barra-Previ: Edina,
183 Larissa, Marta, Eleidimar, Dr. Heros, Rogério e o ex-conselheiro Sergio. Sejam
184 bem-vindos! Passo a palavra agora ao vereador Gabriel, Zé Gota. O vereador Zé
185 Gota diz: Boa noite senhor presidente, ao presidente Cleber também, a todos os
186 vereadores. Cumprimento aqui aos servidores em nome do meu amigo, agente
187 Divino, que está ali com dificuldade, mas, logo, logo vai estar cem por cento.
188 Infelizmente, fico muito entristecido, vereador Miguelão, porque eu achava de
189 coração mesmo que teríamos respostas adequadas, e principalmente respostas que

190 dariam aqui a conclusão desse assunto que gera uma mágoa em nosso município,
191 porque eu sou amigo de mais de trezentos servidores públicos municipais, sou
192 filho, minha mãe é uma professora, eu sei o quanto vocês sofrem, isso eu passo
193 na própria pele, sempre passei. Desde que cheguei aqui juntamente com os
194 vereadores a gente vem lutando. Eu mesmo no primeiro ano, que veio apresentada
195 a Lei de Diretrizes Orçamentária, coloquei na emenda aditiva, não é Dr. Heros, o
196 reajuste salarial. A questão da insalubridade que tem que ser resolvido. A
197 insalubridade é uma coisa séria e isso o Poder Executivo tem que ficar atento,
198 entre outros quesitos que é a conclamação dos nossos servidores públicos
199 municipais. Mas, estou aqui na audiência para debater, propor e escutar, inclusive
200 escutar muito dos servidores públicos. Eu imagino a indignação de vocês como
201 eu também estou indignado. Eu respeito completando, eu falo quesito Executivo,
202 mas, infelizmente a gente pode ver que foi uma resposta Ctrl+C Ctrl+V, e eu
203 espero aqui que tenhamos uma resposta mais séria, mais árdua. Eu entendo
204 também a questão da Lei de Responsabilidade Fiscal apresentado aqui pelo
205 vereador Júlio, sempre muito falada aqui pelo secretário Mauro, mas, nós temos
206 que tomar um jeito. E o único jeito, vereador Júlio, é cortar na própria carne, isso
207 é obvio. Então, é isso que eu tenho a dizer aqui aos senhores servidores públicos,
208 vocês têm um soldado aqui na câmara municipal, que é a minha pessoa, o meu
209 mandato, meu gabinete é o gabinete de vocês. E venho dizer aqui mais uma vez
210 que estou completamente à disposição de vocês. Vocês podem contar sempre
211 comigo. Muito obrigado! O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz:
212 Passo a palavra agora ao vereador Dr. João. O vereador Dr. Joãozinho diz: Boa
213 noite a todos! Pelo visto já tenho um voto ali, não é nenhuma candidatura, mas, já
214 tenho um voto. Pessoal, deixa eu falar uma coisa aqui. Primeiro que vocês são
215 servidores. A luta pela reposição salarial, pelos reajustes, é mais do que justa.
216 Apesar de que alguns burburinhos aqui, desde o primeiro ano bem aqui nessa
217 frente quando o pessoal da saúde estava aqui num movimento ensaiando naquela
218 época um movimento de paralisação, eu dizia: olha, não há desde que nós temos
219 a criação da condição de empregado, que isso é ali a partir da Revolução Industrial
220 que nós vamos ter a figura do empregado, do trabalhador, todas as conquistas do
221 trabalhador não existiram senão a partir de movimentos de organização do
222 trabalhador. Isso é fato. Se você olhar a história, ninguém dar nada nessa luta de
223 patrão, seja ele do setor privado ou do setor público, e empregado ou servidor, se
224 não for a partir da organização e da luta. É assim, será assim enquanto essa relação
225 existir, ponto. Dizia eu agora a pouco que vocês são servidores, e mais do que
226 qualquer um de nós aqui, quem é servidor já há uma década, há uma década e
227 meia, sabe o quanto de serviços que se ampliou por conta do município. Todo

228 mundo sabe o quanto de serviços, de postos que foram aumentado, de exigências
229 legais que foram aumentando. Isso, se a gente olhar, tem um peso numa coisa que
230 se chama orçamento. E eu disse aqui também naquele momento, o orçamento é
231 resultado de uma vontade humana, é como nós em casa, pega o seu salário antes
232 dele sair e diz assim: olha, como que eu vou gastar o meu salário? Eu quero ir no
233 salão, mas, não dá para ir todo final de semana para as meninas. Ou para os
234 meninos, eu quero ir tomar uma cerveja ou pagar o clube lá onde eu jogo futebol,
235 mas, isso eu não posso fazer. Então, nós vamos, deixa só eu concluir o
236 pensamento. O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Eu peço que
237 a manifestação seja feita depois, por gentileza. O vereador Dr. Joãozinho diz:
238 Então, o orçamento também passa por isso. O orçamento precisa expressar a
239 vontade e aqui é que está, é preciso que haja vontade da administração de resolver
240 o problema do servidor, é preciso que haja vontade. Se você deixar eu terminar
241 de concluir a fala. Se não houver essa vontade da administração, se o
242 administrador não parar de dizer assim: olha, nós não temos orçamento; olha, nós
243 não temos previsão orçamentária. Porque previsão orçamentária é um negócio que
244 alguém fez antes dela ser feita. Então, é isso que nós precisamos estar atentos para
245 o discurso que é feito: olha, não tem previsão orçamentária. É preciso que as
246 categorias, os profissionais, se organizem porque num determinado momento do
247 ano se fazem previsões orçamentárias. É preciso que as categorias estejam atentas
248 a essas previsões. É preciso que as categorias se façam presente no momento da
249 discussão dessas previsões porque fora disso, senhores, realmente não haverá
250 solução. Então, a luta, agora, por exemplo, nós estamos findando um orçamento,
251 nesse orçamento não daria para incluir. Mas, alguém se preocupou em discutir o
252 orçamento que foi votado esse ano? Alguém se fez presente? Eu só dou esses
253 alertas porquê? Porque eu digo assim: qualquer luta, qualquer movimento que nós
254 formos fazer é preciso entender como que o jogo ocorre para que a gente possa
255 efetivamente participar do jogo segundo suas regras. Então, eu digo assim: acho
256 interessante que se estabeleçam as bandeiras, mas, é importante que a gente,
257 vocês, no caso os servidores, ocupem todos os espaços de organização, de
258 discussão, para que possam plantar, organizar, essa exigência. Aparar o discurso
259 de dizer: olha, não tem orçamento; não foi previsto. É preciso que se faça isso.
260 Por que? Porque se não se organizar a luta dessa forma vão ficar, eu sei,
261 balançando a cabeça negativamente, negativamente. É preciso que se façam as
262 lutas de forma organizada. Caso contrário farão muitos fóruns, mas, não se
263 conseguirá resolver. Eu sei que o bonito é dizer: olha, eu estou do seu lado. Mas,
264 dizer que estou do seu lado e não dizer como que eu posso te ajudar não resolve.
265 O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Vereador Sivirino. O

266 vereador Sivirino diz: Boa noite a todos! Em nome do meu amigo Cleber
267 cumprimento à mesa. Desde o início do mandato do ano passado que a gente vem
268 cobrando nessa Casa uma postura de mudanças com relação ao funcionário
269 público. Graças a Deus o primeiro passo foi dado, que foi provocado agora e
270 infelizmente as respostas não condizem com aquilo que nós gostaríamos de ouvir.
271 Porém, um dia desses, há um dois meses atrás, sentado nessa mesa, me entristece
272 toda vez que sento aqui, vem a Leda e mais uns dois funcionários toda segunda,
273 aposto que já até desanimou, não é verdade Leide? Ou seja, mas continua vindo.
274 Mas, a bandeira não vem mais. Nós somos aí em quantos, Cleber, ao todo? O
275 presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Mil quinhentos e vinte e três.
276 O vereador Sivirino diz: Mil quinhentos e vinte e três para se resumir em quatro
277 servidores, em três servidores, depois um servidor, depois uma sozinha que não
278 traz nem a bandeira mais. Estou mentindo Leila? Está entendendo. Leide. Não é
279 verdade? Então é assim, ou nos unimos em prol disso e vamos para o embate, para
280 a discussão. Ah, mas não é o meu papel! O papel de quem? Vereador? Ótimo!
281 Que venha para nós. Venha! É isso que estou falando. Mas, veja bem pessoal. O
282 presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Atenção senhores, por
283 gentileza! O vereador Sivirino diz: Deixa só eu concluir a fala. Eu concordo em
284 número, gênero e grau com o que vocês estão falando. É função do vereador. Isso
285 é função do vereador sim. Correto? Então, que venha até nós igual vocês estão
286 vindo, é o que estou falando. Ok. Mas, aqui a nossa fala é essa: sempre
287 defendemos quem vem aqui, quem está aqui nós sempre defendemos. Correto? E
288 agora nós entramos nesse consenso, é bom ouvir isso de vocês? É excelente! É
289 ótimo! Está entendendo? E nós provocamos isso porque queremos vocês aqui
290 também. Está entendendo? O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz:
291 Por gentileza senhores! O vereador Sivirino diz: Veja bem senhores, eu não sou
292 contra vocês, não sou contra. Quem vem nessa Casa direto, quem está vindo
293 direto, sabe o quanto nós vimos pedindo isso. De onde partiu a provocação para
294 ter o primeiro fórum? Então assim, entendido? O presidente desta audiência,
295 vereador Dr. Cleber, diz: Pode concluir Sivirino. Eu peço a plateia que vai ter o
296 momento de nós debatermos. O vereador Sivirino diz: Com relação ao que a
297 senhora ali colocou. O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz:
298 Senhoras e senhores vai haver o momento em que todos poderão manifestar. Pode
299 concluir Sivirino. O vereador Sivirino diz: Sim, só estava dando espaço para ela
300 fazer a fala com o pessoal. Para concluir a fala, eu acho que a gente vai chegar
301 sim num denominador comum, eu entendo a situação que chegou, não está fácil,
302 eu entendo. Nunca fugi disso aqui. Não vou fugir. Vou estar aqui sempre. Vou
303 estar do lado de vocês toda vez que precisar. Está entendendo? E o caminho é

304 esse: ou a gente junta, ou não chegaremos a lugar nenhum. Ou a gente junta, ou
305 não chegaremos a lugar algum. O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber,
306 diz: Com a palavra do vereador Garrincha. O vereador Garrincha dos Animais
307 diz: Boa noite a todos! Boa noite senhores presidentes, senhores vereadores,
308 público aqui presente. Gente eu sinto muito. Eu também esperava ouvir uma
309 resposta melhor lá do prefeito. Não vou fazer aqui, ficar passando a mão na cabeça
310 de ninguém. Mas, eu gostaria de passar um recado para vocês, eu acho que vocês
311 estão no caminho certo. A Cleide está aí nesta batalha sempre aparecendo por
312 aqui. Vocês são a maioria, acho que vão ter que dar uma de Bolsonaro. Acho que
313 vocês têm que unir forças mesmo, vir com mais forças que os vereadores também
314 quando sente a pressão. Então, vocês estão com a bola na mão. Acho que vocês
315 têm que levar em frente. E a outra coisa é o seguinte, quatro anos passa rápido,
316 vocês podem aposentar o prefeito na próxima. E o outro conselho que eu daria
317 para vocês é o seguinte: a primeira coisa que vem na cabeça é desistir do trabalho.
318 Acho que vocês não podem fazer isso. Vocês têm que levantar a cabeça, juntar
319 mais gente lá e voltar para cá. Os vereadores não vão deixar vocês na mão, vamos
320 estar juntos na decisão que vocês tomarem, e acho que o caminho é esse aí mesmo.
321 Vocês estão no caminho certo, vir e começar a batalhar, fazer barulho, e não sair
322 do serviço. Porque muitas vezes fala: ah, esse salário não está com nada não, vou
323 acabar saindo. Não pode fazer isso. E o próximo prefeito? Talvez venha um aí que
324 dê um aumento bom. Eu tenho visto, a gente tem feito bastante inauguração por
325 aí, o prefeito está mandando até bem, muita obra, os postinhos. Mas, o que
326 acontece? Não, calma! Ainda estou do lado de vocês. Eu acho que poderia
327 inaugurar menos coisas e talvez dar uma atenção melhor. O que eu quero dizer é
328 isso aí, porque nós estamos inaugurando muita coisa, mas, pode suspender algum
329 desses postinhos, alguma coisa aí de mais grave e passar, e os vereadores também
330 correrem atrás de uma emenda. A maioria dos vereadores aqui fizeram deputado,
331 o estadual e o federal. Eu acho que a gente pode ir atrás, pedir uma ajuda aí para
332 os deputados para que dê uma olha mais aí para esse lado, pra gente arrumar mais
333 recursos para que vocês tenham direito nessa alta de salário. Está bom. Só queria
334 passar isso mesmo. Vocês estão no caminho, é vir, continuar na briga, nós vamos
335 estar juntos. O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Passo a
336 palavra agora ao vereador Miguel Moreira. O vereador Miguelão diz: Senhor
337 presidente, vereador Dr. Cleber; Mauro Piauú; Clênia, secretária de saúde; a Leide;
338 vereador Zé Gota; vereadores Dr. Joãozinho, Vinicius, Sivirino e o Alex; e o
339 público aqui presente que são os servidores, sejam todos bem-vindos para este
340 terceiro fórum. Eu quero dizer a vocês o seguinte: nos outros dois fóruns que
341 aconteceram eu não estava presente. Por que? Porque eu era candidato a deputado

342 e não queria que lá, a prefeitura, que tinha o candidato dela, falasse que eu estava
343 fazendo política aqui. Mas, hoje eu estou presente, igual aos colegas que citei o
344 nome aqui. Todos os colegas que aqui estão presentes estão dispostos a ir à luta
345 com vocês. Talvez vocês não gostem do jeito que eles estão dando o
346 encaminhamento, Edina. Mas, é o seguinte, o pessoal está disposto, o próximo
347 projeto de lei nós barrarmos ele aqui na câmara. E só vamos conseguir barrar esse
348 projeto de lei com o voto dos colegas, porque vem para contratar novecentos e
349 cinquenta e seis servidores. Não, o projeto de lei para dezembro vem para
350 contratar novecentos e cinquenta e seis servidores. Se nós autorizarmos isso aí o
351 buraco no fundo de aposentadoria é muito grande. Então, vocês não vão ter o
352 direito de aposentar no futuro, é um problema muito sério. Aqui, quando o prefeito
353 passado autorizou que sacasse seis milhões do fundo de aposentadoria, quando eu
354 tive oportunidade, nós mudamos a lei. Nós mudamos a lei e fizemos com que para
355 sacar um dinheiro lá da previdência tem que ter a assinatura da maioria absoluta,
356 para não ter roubo no fundo de aposentadoria, para que vocês tenham direito de
357 ter direito. Agora o seguinte, o cidadão que foi eleito prefeito de nossa cidade, nos
358 discursos dele falava: “Eu quero ser o pai de Barra do Garças. Eu quero ser o
359 homem que vai trazer meus filhos de volta para nossa cidade”. Mas gente, o que
360 ele está fazendo é deixando a desejar. Ele está deixando a desejar em diversos
361 sentidos. Agora, por exemplo, ele está construindo uma mansão lá no Cemitério
362 da Barra que não sei para que aquilo tudo. Ele tirou uma casinha que é de guardar
363 ferramentas lá e está fazendo o maior “mozoleu” lá. Mas, a nossa cidade nós
364 precisamos é de muita coisa. No passado falava que para aumentar o salário dos
365 servidores precisava de vir empresa. Está bom, veio a Todimo, veio a Casas Bahia,
366 veio a Havan, veio o Atacadão, veio o Nilo, veio a Jondir, e está só chegando.
367 Então gente, eu acho que tem que ser revisto, e vocês para mudar essa história do
368 salário é preciso realmente da câmara. E eu enquanto presidente até trinta e um de
369 dezembro desse ano, vocês vão contar comigo como presidente e como vereador.
370 Depois de janeiro pra frente vocês vão contar comigo como vereador. No passado
371 eu peguei uma queda de braço junto com os agentes de saúde, agora em janeiro
372 vão receber o incentivo financeiro. Foram anos de luta, mas, está aí o resultado.
373 Agora eu contratei o advogado ZB, o ZB não, o lá do Pontal, Dr. Franklin. Eu
374 contratei o Dr. Franklin para ver a insalubridade dos agentes de saúde porque eles
375 não ganham. Não, mas é a realidade. Eu estou pedindo pra ele para ver isso aí.
376 Pode demorar um pouquinho, mas a hora que chega é bem-vindo porque tudo vai
377 contar. E quero dizer o seguinte, que os médicos hoje de Barra do Garças não é
378 mais muita preocupação com contrato, porque eles são terceirizados. Eu nem sei
379 se já acertou os médicos, a empresa. O presidente desta audiência, vereador Dr.

380 Cleber, diz: Mais um minuto para concluir. O vereador Miguelão diz: Já
381 conseguiu pagar os médicos? As empresas terceirizadas? Pois é, mas, essa
382 autorização que a câmara repassa aqui à prefeitura, os médicos não precisamos
383 nos preocupar, os professores sim. É por isso que a lei, quando chegar, nós vamos
384 autorizar trinta por cento. Agora eu quero dizer para vocês que nós temos que unir
385 com o Alex, Sivirino, Vinicius, Joãozinho, Garrincha, Zé Gota e Júlio, e com o
386 Miguelão e o Cleber, porque nós precisamos desses companheiros para fazer valer
387 o direito que todos nós temos de ter direito. Muito obrigado, contem comigo! O
388 presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Bom, agora eu passo a
389 palavra ao representante da prefeitura, Dr. Mauro Gomes, se quiser fazer o uso da
390 mesma. O senhor tem cinco minutos Dr. Mauro. O senhor Mauro Gomes Piauí,
391 secretário de planejamento, diz: Boa noite presidente Miguel, presidente do fórum
392 Cleber, senhores vereadores, os colegas servidores. Quero parabenizar a iniciativa
393 dos vereadores, eu já disse isso na reunião que fizemos passada, no mês de agosto.
394 Quero também parabenizar todos vocês servidores por estarem nessa luta. Para
395 mim é uma satisfação ver isso porque nós temos que buscar mesmo nossos
396 direitos, e isso é inerente ao ser humano, e não podemos ficar calados. Então, eu
397 parabenizo. Eu quero falar alguma coisa em relação ao ofício de resposta, que
398 praticamente fui eu que elaborei esse ofício. Quando da reunião passada foi nos
399 apresentado, e eu estive aqui com outros secretários na reunião com os servidores,
400 e eu já tinha falado da situação aos colegas vereadores que estavam lá presente. A
401 situação do município não é difícil. Aliás, é muito difícil. Não é tranquila. Então,
402 a expectativa que tínhamos é de fazer, como está aqui na resposta, os estudos de
403 viabilidade. Isso eu estou fazendo e me comprometendo. O que os senhores
404 vereadores falaram ali na fala, principalmente quem está acompanhando
405 diretamente esses casos, é isso: nós estamos com o número de servidores
406 avançados. O que nós temos que fazer é uma equação. Nós temos muitos serviços
407 a prestar para a comunidade, nós temos necessidades dos servidores, se nós vamos
408 cortar servidores, não vamos ter os contratos, nós vamos trabalhar só com os
409 servidores efetivos, ou, ah não, tudo bem, nós vamos fazer concursos e vamos
410 encher novamente. A questão é essa, que não tem dinheiro, o município, para dar
411 conta de todas as demandas. Eu creio, como foi falado pelo Garrincha em relação
412 as obras, acho que este ano estamos concluindo pelo menos todas as UBS's, a
413 reforma do hospital, UPA. Creio que a partir de agora nós podemos talvez, porque
414 temos as obras e temos que fazer as obras para depois prestar o serviço, e também
415 para prestar esse serviço de qualidade tem que ter os trabalhadores com qualidade
416 lá. Então, acho que a partir do ano que vem vamos ter condições de olhar e
417 responder efetivamente esses questionamentos, principalmente a questão da

418 reposição salarial e também as reposições que não foram feitas, que essa é a
419 grande reivindicação, e que foi falado por nós lá que nós estaríamos primeiro
420 pensando nisso aí, fazer o compromisso de fazer uma tabela, um calendário para
421 isso. Mas, realmente, e aí por isso que está aqui em estudo de viabilidade, para
422 esse ano não tem condições. É uma realidade, não vou enganar vocês, para esse
423 ano não tem. Nós estamos aí com o orçamento para ser votado na câmara, é um
424 orçamento que tem uma proposta de valores, tem uma proposta de aumento de
425 salários nas secretarias e isso pode ser efetivado. A câmara pode avaliar e ver o
426 que pode aumentar isso, só que quando eu falo o que pode aumentar tem que ver
427 o que pode diminuir de outros serviços lá também. Então, nós temos que ter esse
428 cuidado. Por isso que é importante os vereadores. Não adianta. O vereador
429 Sivirino diz: Me permite uma parte Dr. Mauro? O senhor Mauro Gomes Piauí,
430 secretário de planejamento, diz: Eu vou falar os cinco minutos, depois se tiver
431 algum questionamento. Questionar os vereadores porque eles são importantes
432 nesse momento, senhoras e senhores. Então, acho que é um trabalho, primeiro a
433 minha equipe está imbuída de tentar resolver essa questão, porque eu sei, também
434 sou servidor, já fui servidor de luta, hoje estou como gestor, mas também já estive
435 do lado de vocês. Fui um dos primeiros a fazer greve aqui no município de Barra
436 do Garças lá no ano de noventa e cinco, noventa e seis, a primeira greve. Então,
437 eu sei como que é a luta e a dificuldade. Só isso, muito obrigado. O presidente
438 desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Mais um minuto para concluir. O
439 vereador Sivirino diz: Dr. Mauro, eu tenho uma preocupação com relação que o
440 senhor falou assim de ter um aumento no salário dos servidores, com relação a
441 recomposição salarial que hoje está tão defasado, que dependendo do percentual
442 que o Executivo propor não atinge aquilo que é o mínimo. Então, tem que ter um
443 zelo com isso também no ato de fazer esse estudo, viabilizar esse impacto que vai
444 ser causado para depois não falar assim: oh, demos dez por cento, estamos
445 defasados cinquenta, não vai resolver o problema. Então, vamos ter um zelo no
446 ato do momento que for fazer esses estudos para que a gente possa, Dr. Cleber,
447 não deixar passar isso despercebido. Porque você olha, foi proporcionado para
448 os funcionários, eu acredito que tenha que fazer a reposição salarial e aí sim depois
449 da reposição propor o aumento. O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber,
450 diz: Eu passo a palavra agora ao Dr. Jairo Gehm e a Eleidimar para fazer uso da
451 palavra representando os sindicatos. Eu peço que vocês se portem nos dois
452 púlpitos e vou dar dez minutos contando a palavra dos dois. A senhora Eleidimar,
453 presidente do SINTESBRE, diz: Boa noite a todos! Boa noite à mesa, aos colegas
454 vereadores. Boa noite aos colegas que aqui estão tão indignados quanto eu. Eu
455 fico me perguntando o que leva uma massa... são dez anos gente. Seis anos atrás

456 nós tivemos uma recomposição salarial. Mas, somando ao todo são dez anos que
457 a gente não tem, que vocês não tem, porque eu só tenho seis anos de prefeitura.
458 São dez anos sem um reajuste adequado. Então, eu pergunto o que leva um Poder
459 Executivo ou uma Casa levar mais de dez anos para fazer uma estrutura de
460 recomposição salarial. Não falo nem do PCCS. É de tudo gente. Então assim,
461 estou sem palavras realmente porque eu incentivei muito vocês, quero que vocês
462 não percam as esperanças, quero que a gente continue na luta. Espero que vocês
463 a partir desse momento passem a aderir mais a nossa campanha, passem a vir mais
464 aqui nessa Casa porque é aqui que a gente tem que mostrar que não é qualquer
465 pessoa, qualquer um que vai fazer a gente de escravo, porque é assim que estou
466 me sentindo nesse momento, porque quem trabalha nesse prefeitura somos nós.
467 Exatamente! E quem está olhando por nós? Quem vai olhar por nós? Na hora de
468 estar lá trabalhando todos os dias para manter a porta aberta, para manter todo
469 mundo, para um paciente chegar lá e ser atendido, para qualquer secretaria, para
470 a escola, para uma criança, quem está lá trabalhando? Quem está lá
471 representando? Nós. Eu vou passar a palavra um pouco para o Jairo. Queria só
472 demonstrar um pouco da minha indignação porque eu acredito que é a de vocês.
473 E eu espero contar com vocês porque a nossa luta não termina aqui, está bom.
474 Muito obrigada! O senhor Jairo Gehm, advogado do SINTESBRE, diz: Boa noite
475 pessoal! Certa vez uma amiga minha me falou assim: “Nossa, você parece um
476 guru Jairo. Você acerta as coisas”. Eu falei: não acerto não, eu enxergo. Aquele
477 dia que estivemos lá naquela audiência, audiência não, no encontro que teve lá
478 dos servidores, o fórum, eu falei que esse prefeito não estava nem aí, eu falei que
479 ele não se preocupava com reuniões, eu falei que ele não se preocupava com
480 ofícios, com indicações, eu falei para vocês que ele não ia nas reuniões. Ele não
481 foi, ele não veio. E vou falar o que eu acho. Eu estou tão estupefato que nem falei
482 boa noite para a mesa, não é. Boa noite à mesa, senhores vereadores. Eu vou falar
483 o que acho dessa resposta: uma palhaçada! Uma palhaçada sem tamanho, porque
484 vir dizer que está preocupado com a legalidade. Eu tenho apontamentos aqui que
485 vou falar sobre legalidade, legalidade do gestor desse município. Ele está
486 preocupado com legalidade, então vamos mostrar o que é legalidade. Então veja
487 bem, falar que vai fazer estudo, vai ver se tem viabilidade. São sete anos que ele
488 está no poder, sete, e tudo que foi conseguido por vocês foi a pau do judiciário,
489 que se o judiciário não coloca a mão não acontece nada, absolutamente nada.
490 Certo. Da mesma forma que falei lá no fórum dos servidores, eu repito aqui
491 novamente: ele não está nem aí para vocês. Eu estou ali sentado escutando
492 resposta, o meu amigo Cleber falando resposta. Que resposta gente? Falar que não
493 tem dinheiro, então cadê a resposta? Cadê o orçamento? Cadê o dinheiro? Onde

494 está o dinheiro? Para onde que está indo? Porque são sete anos sem recomposição.
495 Se não teve recomposição esse dinheiro não saiu dos cofres. Está aonde? Ah, não
496 tem dinheiro. Mas como não tem? E os novecentos contratos? Nós falamos nas
497 reuniões, a comissão discutiu e falou: olha, não queremos mais contratos. Vocês
498 viram a resposta dos contratos? Vai continuar os contratos. E aí vai caber aos
499 nobres vereadores, quando chegar em janeiro, barrar esses contratos porque ele
500 vai mandar para a câmara novamente, gente. Ele vai mandar. Eu vim para cá feliz
501 porque da última vez que eu escrevi um texto para ser falado aqui nessa tribuna,
502 a pessoa que iria ler o texto não conseguiu ler, foi lá para fora, tentou ler o texto
503 lá e responde um procedimento administrativo disciplinar por conta disso. Então,
504 eu estou feliz que hoje estou conseguindo falar o que escrevi outrora, e vocês vão
505 ter oportunidade de expor o pensamento de vocês contra essa administração. Veja
506 bem, a resposta falou muito de legalidade, não falou? Falta de previsão legal, não
507 é isso? Previsão legal gente, eu tenho que demonstrar isso para vocês, é
508 legalidade, princípio da legalidade. É o que os senhores vereadores têm que
509 seguir, e é o que o gestor tem que seguir. Então veja bem, a administração pública
510 na pessoa do gestor só pode fazer o que está na lei, e esse poder é poder dever.
511 Certo? Então, o que está na lei ele deve fazer, é o poder dever. Então, não tem
512 como ele colocar a minha amiga Edina que não é servidora num cargo público
513 efetivo. Por que? Porque o princípio da legalidade, lá na Constituição, diz o
514 seguinte: que só vai haver alguém ocupando um cargo público efetivo por meio
515 de concurso. Isso é legalidade, correto? Isso é legalidade. Então, se estiver fora da
516 legalidade, e o gestor está dizendo que não tem previsão legal, ou seja, está fora
517 da legalidade, ele não pode fazer. Não é isso a resposta? A maioria das respostas
518 foi essa: olha, não tem legalidade. Ou seja, não tem previsão legal. Então veja
519 bem, reajuste salarial, onde está isso? Sai da cabeça do prefeito? Sai da invocação
520 de vocês? Sai dos vereadores? Não! Sai do artigo 37 da Constituição, lá no inciso
521 X, que fala que o salário de vocês tem que ser recomposto todo ano na mesma
522 data. Isso é legalidade. Mas, só tem na Constituição, Jairo? Não! Tem não. Tem
523 aqui também, olha só, na Lei Orgânica tem legalidade também da recomposição
524 salarial, lá no artigo 87, fala assim: a administração pública direta, que é o caso
525 da prefeitura, e indireta de qualquer um dos poderes do município obedecerá aos
526 princípios, oh a legalidade aqui, da legalidade, impessoalidade, moralidade, que
527 não está havendo, publicidade e também o seguinte, oh o inciso X, a revisão geral
528 de remuneração dos servidores públicos far-se-á sempre na mesma data com os
529 mesmos índices. Olha só que maravilha, hein. E por meio de que? Por meio de
530 lei. Que tipo de lei? Lei específica, a lei que tem que partir do Executivo, é o
531 prefeito que manda para cá para os senhores votarem. Certo! Isso é legalidade,

532 pessoal? Sim ou não? Prefeito cumpre a legalidade, pessoal? Então é isso. Então,
533 está dizendo de legalidade, de falta de previsão legal. Existe previsão legal para
534 nosso reajuste, estou me incluindo com vocês, existe ou não? Existe! Está aqui,
535 acabei de ler, tem na Lei Orgânica, tem na Constituição Federal, tem no Estatuto
536 de vocês, lá no artigo 44 fala assim: vencimento e a retribuição pecuniária pelo
537 exercício de cargo público, com valor fixado em lei, nunca inferior a um salário
538 mínimo vigente no município, reajustado, de novo, reajustado periodicamente de
539 modo a preservar o poder aquisitivo, sendo vedada a sua vinculação, ressalvada...
540 Isso é legalidade? Sim. Então, recomposição salarial tem previsão legal? Sim!
541 Prefeito cumpre? Não! Mas, só aí Jairo, acabou? Não, no PCCS da saúde, do qual
542 eu represento, pessoal da saúde, tem também na Lei 091 de 2005, artigo 29. Isso
543 é previsão legal? Isso é previsão legal. Eu estou falando assim que acerto as coisas
544 porque o meu texto vim falar sobre legalidade, e a resposta do Executivo é em
545 cima de legalidade, de falta de previsão legal. Então, existe previsão legal para
546 reajuste salarial? Existe! Está cumprindo? Não! Existe previsão legal para
547 pagamento do adicional noturno? Existe! Ele pagava? Não! Só por meio de
548 decisão judicial. Existe previsão legal para pagamento de adicional de
549 insalubridade? Existe! Ele paga? Servidores agentes comunitários de saúde não
550 recebem. Está fora da legalidade ou não está? Ele não teria que obedecer ao
551 princípio da legalidade igual acabei de falar aqui no artigo 37? Sim! Ele obedece?
552 Não! Percebem, então quer dizer, por isso que falei. O presidente desta audiência,
553 vereador Dr. Cleber, diz: O senhor tem um minuto para concluir, doutor. O senhor
554 Jairo Gehm, advogado do SINTESBRE, diz: Outra coisa que queria finalizar é o
555 seguinte, como é que a gente faz, então, se o gestor não cumpre a legalidade?
556 Como que a gente faz? Existe, pessoal, o Decreto 201 de 67, que fala sobre a
557 responsabilidade dos prefeitos: são crimes de responsabilidade dos prefeitos
558 sujeitos ao julgamento pelo Poder Judiciário, independente do pronunciamento da
559 câmara, inciso XIV, negar execução à lei federal, estadual ou municipal. Ele está
560 negando? Está! Então ele pode ser cassado? Pode! Percebem isso? Vou mais além.
561 A Lei 8.429 de 92 fala sobre a improbidade administrativa, o STJ se pronunciou.
562 O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Seu tempo esgotou doutor.
563 Eu passo a palavra agora ao presidente do Conselho Curador do Barra-Previ, Dr.
564 Heros Pena. Dr. Heros, o senhor tem cinco minutos pelo regimento. O presidente
565 do Conselho Curador do Barra-Previ, Dr. Heros Pena, diz: Boa noite a todos!
566 Antes de começar eu queria contar para vocês uma história. Há setecentos anos
567 antes de Cristo, um fabulista que se chama Esopo contou a história de um senhor,
568 um pai que tinha três filhos que brigavam muito, e para tentar unir esses filhos o
569 que ele fez? Ele juntou os três e levou um feixe de varas, entregou esse feixe de

570 varas a cada um dos filhos e disse: tentem quebrá-los. E os filhos se esforçaram e
571 não conseguiram. Depois de todos cansados de tentar, ele pegou cuidadosamente,
572 desfez o nó e foi quebrando uma varinha de cada vez, uma a uma, e explicou para
573 os filhos: oh, enquanto vocês se manterem unidos, como esse feixe de varas, vocês
574 serão invencíveis, mas, a partir do momento que vocês se deixarem separar
575 qualquer um pode derrotá-los. Então, por isso, estou muito orgulhoso de ver esse
576 tanto de servidor aqui num dia de festa. Tentaram atrapalhar, tentaram marcar a
577 festa para o mesmo dia e mesmo assim nós estamos aqui, e vamos continuar
578 unidos, vamos continuar lutando que a gente vai conseguir. Eu vou falar para
579 vocês, o meu papel é falar sobre a aposentadoria, o Barra-Previ, que é um instituto
580 muito menosprezado. Notem aqui, temos dois secretários na mesa e os
581 representantes do Barra-Previ nenhum foram convidados para sentar. Então,
582 sempre o pessoal deixa o Barra-Previ para o lado. Mas, o que acontece, a situação
583 está crítica gente. A briga, eu vi vereador falando aí que vocês têm que brigar pelo
584 salário, pelo presente, para melhorar, a luta é pelo futuro. Se não fizer concurso
585 vocês vão ser aposentados como indigentes. Esse fundo vai quebrar e vocês
586 vão ser encostados lá na assistência social, e receber menos de um salário mínimo
587 como se nunca tivessem trabalhado na vida. Tem que ter concurso. Eu trouxe
588 alguns dados para vocês, hoje, dos servidores públicos, 597 estão na faixa etária
589 de 41 a 50 anos; 1 está na faixa etária de 0 a 20; daqui dois, três, no máximo dez
590 anos, a gente começa tirar e muito dinheiro, o nosso gráfico do fundo vai começar
591 a fazer assim, porque não tem como bancar o pagamento de aposentadoria a hora
592 que esse pessoal começar a aposentar. Foi falado aí que tem Lei de
593 Responsabilidade Fiscal, tem não sei o que, que não dá para fazer. Dá sim! Tem
594 muito contratado, muito, mas muito mesmo. Se não me engano, a gente sempre
595 tem muita dificuldade de conseguir essa informação porque ela é muito sonogada.
596 Mas, acredito eu que tenham mais contratados do que concursados. O presidente
597 desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: São novecentos e cinquenta e seis. O
598 presidente do Conselho Curador do Barra-Previ, Dr. Heros Pena, diz: E o valor
599 pago para esses contratados está indo lá para o INSS enquanto nosso fundo está
600 quebrando. Manda um pouco de contratado embora e contrata servidor! Faz
601 concurso! Está fácil! Não está difícil! Não tem Lei de Responsabilidade Fiscal
602 p*** nenhuma! Não tem, é só mandar embora contratado e fazer concurso. Tem
603 dinheiro e está fácil de resolver. Agora nós temos que nos manter unidos. Essa
604 galera tem que vir na sessão, tem que fazer pressão, tem que barrar a lei de
605 contratação, assim a gente consegue, só assim. Só com união. É isso, boa noite,
606 não é, agora vamos ficar calmos. O presidente desta audiência, vereador Dr.
607 Cleber, diz: Em tempo, quero convidar o Dr. Heros para compor a mesa. A minha

608 assessora é que pecou e não colocou. Eu passo agora a palavra aos servidores
609 efetivos de acordo com a ordem de inscrição. O primeiro inscrito aqui é a senhora
610 Gizela Bohrer, que ela fala sobre a Lei 8.112, a lei federal, a Lei de
611 Responsabilidade Fiscal, e a Emenda Constitucional nº 29. A senhora tem três
612 minutos, senhora Gizela. A senhora Gizela Bohrer diz: Gente, meu nome é Gizela
613 Bohrer, fui funcionária pública do município durante uns dez anos. Eu só sei que
614 tenho trinta e seis anos de contribuição, graças a Deus estou com cinquenta e cinco
615 anos e aposentei integral. Eu quero falar para vocês uma coisa, tinha dia que eu
616 cuspiam sangue dentro do pronto-socorro, dentro da secretaria de saúde, não só
617 pelas perseguições de interesse pessoais e políticos, e outros mais que não vem ao
618 caso. O que eu quero falar é o seguinte, anota aí, vocês têm que partir de cima
619 para baixo: Lei Federal 8.112 que defende funcionário público, é inadmissível um
620 funcionário, seja qualquer que seja a área que trabalhe, que ele ganhe menos que
621 o piso salarial dele. Isso é uma imoralidade. Outro, eu leio muito, e eu li aquele
622 livro “Mentes milionárias”, e qual é o sucesso dos empresários que são
623 milionários? Se eu ganho dinheiro e meus funcionários ganham dinheiro,
624 trabalham satisfeitos, entendeu, então a empresa fica rica, meus funcionários
625 ficam ricos, e todo mundo fica rico, e todo mundo trabalha feliz. Hoje os
626 funcionários da saúde trabalham insatisfeitos porque ganham mal, e não são
627 respeitados. Certo. Aonde isso é refletido? Na população. Outra coisa também,
628 com todo respeito que tenho a todos os vereadores aqui, que são meus colegas,
629 meus amigos, muito mais que amigos, considero como irmão porque conheço
630 desde criança, não se esqueçam que são eles que elegem cada um de vocês que
631 estão aqui. Então, se vocês são contra, se vocês não aprovarem o projeto dos
632 trabalhadores de saúde, vocês estão perdendo voto, vocês estão perdendo apoio,
633 vocês estão perdendo a dignidade e moral. Vocês sabem por que? Porque quem
634 elege vocês somos nós funcionários públicos. Não é a elite e não são as empresas.
635 O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Você tem um minuto para
636 concluir. A senhora Gizela Bohrer diz: Está bom! Não são os grandes empresários
637 que tiram milhões e milhões de dinheiro daqui para ir gastar lá fora do Brasil não.
638 Quem elege o vereador aqui é a população humilde e são os funcionários públicos.
639 E outra, tem que existir sim o concurso público para legalizar a situação, e é uma
640 imoralidade pagar um funcionário público abaixo do piso salarial dele. E tem que
641 ser seguido a lei. A lei foi feita para isso. Se não for para ser cumprida a lei, então
642 rasga a Constituição Federal e aí não precisa ficar fazendo esses tipos de reunião.
643 Isso aqui é um tipo de coisa que não deveria acontecer. O presidente desta
644 audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Segunda questão aqui é do senhor Weliton
645 sobre a tabela do PCCS: “É para quando?”. Se quiser fazer o uso da palavra, ou

646 eu posso passar direto a pergunta? A pergunta aqui é: “Para quando é a tabela do
647 PCCS?”. Senhor Mauro, o senhor responde essa questão? É a partir do ano que
648 vem. A resposta é que a partir do ano que vem que será verificado isso aqui. O
649 outro questionamento aqui, que não colocou o nome: “Os nossos direitos estão
650 em lei, porque não são cumpridos?”. Se os nossos direitos estão em lei, por que
651 não são cumpridos? É uma questão que o Dr. Jairo comentou aqui. Quarta
652 questão: “Por que não diminui a contratação e aumenta nosso salário? Aliás, paga
653 o que é de direito, o piso?”. É o que está lá nas questões que foi respondido que
654 não paga por causa da viabilidade econômica, é o que está respondido aqui no
655 ofício. A Dalva: “Quero saber como vai ficar a correção da tabela salarial do
656 pessoal da saúde e quando sai o enquadramento de quem nunca foi enquadrado?”.
657 Isso aqui também depende do estudo, o enquadramento da saúde. O Dr. Mauro
658 vai responder essa especificamente a respeito da tabela salarial. O senhor Mauro
659 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Como já disse, em relação a
660 correção da tabela, para ter a correção nós temos que ter a disponibilidade
661 financeira, porque hoje qualquer um real que dá de aumento vai estourar a folha.
662 Não tem jeito, gente. Então, quando será? Eu não vou falar, dar aqui para vocês.
663 O que nós vamos fazer igual já está previsto? Nós estamos terminando o ano,
664 vamos verificar em todas as secretarias qual a real necessidade de contratação,
665 todos os servidores, quanto que tem, e a partir daí vamos verificar se dá para
666 enquadrar, fazer a correção. O que eu disse lá na reunião passada e na outra
667 reunião, qual seria a prioridade, qual vai ser a prioridade? Trabalhar a questão das
668 reposições passadas ou já dar uma correção? A presidente falou, já está quanto
669 defasado, 70%? O Sivirino está questionando. Então, as duas coisas nós não
670 vamos dar conta de fazer, essa é uma realidade. Então, nós vamos ter que priorizar.
671 É isso que nós vamos ver. Eu acho que deve continuar o fórum, não desanimem,
672 junto com os vereadores e com a nossa comissão lá de planejamento, que a gente
673 vai tentar chegar num acordo e num denominador. Eu acho que vai ter uma
674 resposta positiva, acho que o município está empenhado, pelo menos eu estou.
675 Agora não dá para falar em datas precisas. O presidente desta audiência, vereador
676 Dr. Cleber, diz: A próxima aqui é do Divino Tavares: “No dia 22 de agosto do
677 ano corrente, houve uma derrubada dos vetos da Medida Provisória 827, dando
678 origem a Lei do Reajuste do Piso Nacional dos ACS e ACE. Todavia, é necessário
679 uma lei municipal para fazer o repasse desse reajuste a categoria. A minha
680 pergunta é: o Executivo vai enviar lei para a câmara para fazer o repasse visto que
681 a primeira parcela começa em janeiro?”. É a questão da Medida Provisória 827
682 sobre o reajuste. Essa questão nós vamos verificar se ela já foi enviada para a
683 câmara, e responder. A Luzilene, acho, agora quer fazer a pergunta. Três

684 minutos. A senhora Luzilene diz: Boa noite a todos! Ok, obrigada! Boa noite
685 Clênia. Eu quero aqui agradecer a Clênia por uma coisa que ela me ajudou muito
686 hoje, e não estou aqui para puxar saco não, porque vocês sabem que eu não puxo
687 saco de ninguém. O que é justo é justo. Mas, eu queria só fazer uma pergunta para
688 os nobres vereadores, tem muitos aqui que são novatos, mas, já tem aqueles que
689 estão aqui há muitos anos, igual a gente está aqui na luta sempre. Aí a gente escuta
690 o vereador falar assim: ah, vocês têm que se unir, se organizar. Aí eu me pergunto:
691 desde quando nós não estamos nos organizando pra gente tentar conseguir aquilo
692 que é de direito da gente? Eu fico me perguntando, se eu sei que meu filho está
693 com fome, por que eu tenho que esperar ele me pedir a comida? A mesma coisa
694 são os vereadores. Eles sabem da nossa necessidade há quantos anos? Por que a
695 gente tem que vir aqui todas as segundas-feiras? Eu que sou mãe de família e
696 estou lidando com doença todos os dias, as vezes da minha mãe, do meu pai, do
697 meu filho, e assim são todos nós, as vezes até minha própria, porque eu fico doente
698 as vezes, com doença psicossomática por causa do meu trabalho. E eu tenho que
699 vir aqui para ver os vereadores passeando de um lado para o outro e não ter
700 resposta nenhuma, gente. Eu fico me perguntando por que a gente tem que estar
701 aqui todos os dias, todas as segundas, se é uma coisa de direito nosso. Olha, eu
702 estou na prefeitura há vinte e três anos, vinte e três não, vinte e quatro anos, eu
703 tive dois aumentos, duas recomposição salarial: aquela de 16% e uma na época
704 do Chaparral. Dr. Mauro Piauú, o senhor ajudou a fazer nosso PCCS na época do
705 Chaparral. Então, por que não cumprir esse PCCS pelos menos, gente? Eu fico
706 chateada com isso, porque a gente fica escutando sempre as mesmas coisas: nós
707 não nos organizamos. Nós fizemos uma greve de sessenta dias, e todo mundo que
708 participou sabe o que nós passamos. Teve gente que recebeu vinte e nove reais.
709 Se a gente não vai correndo para Cuiabá duas vezes, a gente não tinha conseguido
710 reaver esse dinheiro de volta dos servidores. Nós tivemos que fazer cesta básica.
711 Gente, isso é uma vergonha. Barra do Garças paga pior do que qualquer município
712 vizinho. Aí a gente escuta, já escutei nessa câmara mesmo de colega vereador,
713 que vereador não tem poder para cobrar. Como assim gente? Qual que é o papel
714 do vereador? Então, cabe a vocês que são nossos colegas, a gente tem o maior
715 respeito por vocês, mas, a gente sabe que vocês têm o poder na mão. O presidente
716 desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Mais um minuto. A senhora Luzilene
717 diz: Não precisa a gente ficar aqui toda segunda-feira porque vocês estão carecas
718 de saber as nossas necessidades. Não precisa disso. É uma vergonha isso. Toda
719 vez que a gente vem escuta a mesma coisa. O vereador Alex Matos diz: A senhora
720 me permite uma parte, Dona Lu? A senhora Luzilene diz: Por favor! Luzilene.
721 O vereador Alex Matos diz: Dona Lu, eu acredito que ficou claro que nós, que

722 estamos aqui, estamos do lado de vocês. A sua demanda é justa, a de todos, a
723 indignação. A gente fala assim que a indignação com o político, não é. O povo
724 fala assim: político é tudo ladrão. Eu ficava possesso com isso no primeiro ano,
725 eu confesso, porque eu não me enquadro nisso. Mas, eu entendi como que as
726 pessoas, e eu como cidadão, nós todos estamos indignados e frustrados. Então, a
727 senhora tem razão em chamar a atenção. Mas, acontece que nós queremos reiterar
728 isso para a senhora, quando o Svirino fala é porque começou isso agora
729 novamente aqui. Mas, a luta de vocês, como a senhora falou, é de vinte anos. A
730 senhora Luzilene diz: Vinte e quatro a minha. O vereador Alex Matos diz: Vinte
731 e quatro anos. O que a gente precisa é somar essa predisposição, porque quantas
732 vezes ocorreu isso aqui que está acontecendo hoje, nesses vinte e quatro anos? A
733 senhora Luzilene diz: Na época da greve a gente vinha direto. O vereador Alex
734 Matos diz: Não, não estou dizendo da senhora vir aqui. A senhora Luzilene diz:
735 A gente vinha. O vereador Alex Matos diz: Mas assim, essa abertura da gente
736 estar junto, discutindo. A senhora Luzilene diz: Agora é a primeira vez. O
737 vereador Alex Matos diz: Pronto, é isso que a gente quer dizer para a senhora. A
738 senhora Luzilene diz: É a primeira vez, porque já teve vereador que chegou a
739 chamar a polícia pra gente aqui, e a gente estava aqui fazendo uma reivindicação
740 justa. O vereador Alex Matos diz: Então, Dona Lu, a gente quer confirmar, aí a
741 senhora já vai falar minha professora querida. Então, o que a gente quer reforçar,
742 a senhora está correta, não tiro um centímetro do que a senhora falou. Mas, nós
743 que aqui estamos, estamos com essa determinação, que fomos alertados as vezes
744 até por ignorância, não sou dono do conhecimento, presidente, mas o Jairo nos
745 alertou lá: vocês têm uma quantidade enorme de contrato que a gente pode barrar,
746 e é essa a determinação que nós temos agora, para que aí o nosso secretário ano
747 que vem tenha margem, fala: olha, agora tem margem. Levantar quais são
748 essenciais, por que quem é que sabe quais são essenciais? São vocês. Oh, lá no
749 posto é tanto, lá na secretaria é tanto, junto com os secretários. E a partir do
750 momento que tiver: esse é para trabalhar, nós vamos aqui fazer essa disposição.
751 Nós somos quinze, não é assim? E é função nossa cobrar sim, é o que nós estamos
752 fazendo agora, e nossa obrigação, nós não estamos fazendo favor para ninguém,
753 é nossa obrigação. E nós vamos continuar assim, Dona Lu, do lado de vocês. É
754 isso que nós nos comprometemos aqui. E em dezembro quando vier a lei, aí sim,
755 é isso que o Svirino está querendo dizer. A Leide está aqui toda segunda, está se
756 revezando com o pessoal. Mas, que tenha essa presença agora porque organizados
757 vocês já estão com certeza. Mas, a presença é importantíssima. Só para nós?
758 Vocês sabem também que tem o gabinete, é importante ter a presença lá. Aqui é
759 o primeiro choque, mas o Executivo não pode ficar só a gente falando, tem que

760 ter essa presença como o Dr. Heros falou. Então, a senhora está correta e a gente
761 quer continuar dizendo: estamos juntos. A senhora Luzilene diz: E assim a gente
762 espera. Mas, eu quero só salientar também, Cleber, que todo ano essa lei
763 orçamentária é feita. Há quantos anos ninguém contempla os servidores públicos?
764 Todos os anos eu tenho acompanhado e nunca aconteceu nada. Pois é! O
765 presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Eu passo a palavra ao senhor
766 Weslem, que pediu também para falar. Você tem três minutos, e eu peço que
767 sejam breves. Eu sei da ânsia que todo mundo tem para falar, mas, eu peço que
768 seja breve para que a gente possa conduzir da forma que foi combinado. O senhor
769 Weslem diz: Primeiramente eu quero cumprimentar a todos da mesa. Eu estou
770 aqui como funcionário, não estou como jornalista. Eu gostaria de expressar o meu
771 sentimento, mas, infelizmente isso a gente não pode fazer. Vocês sabem o porquê.
772 Eu só queria dizer aos vereadores que estão aí, os colegas têm muitos assim, eles
773 estão do seu lado. Cadê a saúde, tem quatro vereadores, cadê eles? Há quatro anos
774 atrás eles falaram que iam brigar por nós, não é? E nós elegemos eles de novo. É
775 que nós servidor tem que aprender a votar. Se nós não sabermos votar vai ficar do
776 mesmo jeito que está. Eu queria aqui agradecer ao presidente Miguelão, aos
777 vereadores, porque nesses vinte anos a gente não teve uma oportunidade de falar
778 nessa tribuna. E eu gostaria de pedir aos vereadores que estão aqui que
779 analisassem, olhassem o funcionário. Eu ganho novecentos e trinta reais, nós. A
780 minha irmã trabalha lá no Pontal como gari e recebe mil quatrocentos e cinquenta
781 reais, Pontal do Araguaia. Eu votei no Beto, entendeu. Eu não estou questionando
782 e falando mal dele. Eu só gostaria de ser valorizado, porque eu trabalho no pronto-
783 socorro municipal como todos seus colegas, eu fui afastado seis vezes, voltei sabe
784 por que? Justiça. Então assim, eu só queria pedir aos vereadores que não se
785 esquecesse, e que os funcionários públicos lembrassem disso na hora do voto, que
786 não deixasse os caras de novo porque têm muitos aqui que vai aposentar.
787 Obrigado! O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Eu passo a
788 palavra para o servidor Rogério. Dr. Rogério, o senhor tem três minutos
789 prorrogável por mais um. O senhor Rogério diz: Meu boa noite a todos. Eu vim
790 especialmente para contar uma história que aconteceu comigo semana passada.
791 Mas, eu vendo o Weslem aí falando da questão dos servidores, da força política
792 que nós temos em Barra do Garças e que nós não sabemos usar. Nós somos dois
793 mil servidores, ativos e inativos. Duas mil famílias numa cidade de sessenta mil
794 habitantes. Um dia vai cair a ficha desses servidores do poder político que nós
795 temos. Nós servidores se nos mobilizarmos temos poder para eleger prefeito,
796 eleger câmara de verdade. Eu ouvi isso daí e acho que a gente tem que refletir. A
797 questão do Dr. Mauro Piauí, lembrando o plano de carreira lá em 2005, eu tenho

798 muito respeito por esse homem, eu sei que ele tem as limitações do cargo que hoje
799 está exercendo. Mas, na época do governo Chaparral nós éramos umas sete
800 pessoas, diariamente íamos incomodar, porque ele era o procurador geral, não
801 conhecia o Dr. Mauro, e ele nunca foi mal educado, sempre colaborou com a
802 gente. E depois de muita luta de dois anos, de cortar ponto, isso e aquilo, nós
803 conseguimos o plano de carreira que é uma lei. Então, é uma lei, conseguimos. E
804 nós temos que estar atuando para que esse plano de carreira seja cumprido. A
805 história que eu vim aqui contar, essa semana tinha um pedreiro fazendo um
806 negocinho na minha casa, aí eu indaguei o pedreiro, falei: irmão, quanto você acha
807 que um servidor da prefeitura de Barra do Garças, quanto é o salário dele? O
808 apoio, aquele mais humilde lá? Aí ele falou assim: “acho que uns mil e quinhentos
809 reais”. Aí eu falei: infelizmente, irmão, quando foi criado o plano de carreira era
810 isso, um salário e meio, então dava isso: mil e quinhentos reais. Só que hoje pelo
811 tanto de perda para a inflação, então a gente tem que saber que não é aumento,
812 recomposição não é aumento, primeira coisa que o servidor tem que estar bem
813 claro, recomposição não é aumento, é repor as perdas inflacionárias, o salário hoje
814 são quinhentos e quarenta e oito reais o apoio nível um. Se você falar lá no Piauí,
815 um Estado lá do Nordeste, que o fulano ganha quinhentos e quarenta e oito reais,
816 acho que vai causar impacto em qualquer um. Ah, mas o sujeito ganha um salário
817 mínimo! Não, ele faz um complemento para atingir o salário mínimo senão fica
818 ilegal. Mas, o salário seu não são novecentos e poucos reais igual o Weslem falou,
819 são quinhentos e quarenta e oito reais. E isso é o suficiente para fazer uma
820 reflexão. Essa história de diretrizes orçamentária, vamos refletir. O Seu Zé está
821 ganhando quinhentos e quarenta e oito reais, a pergunta que eu quero fazer, isso
822 é uma vergonha ou não é? Quinhentos e quarenta e oito reais. É só isso que eu
823 queria contar. Obrigado! O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz:
824 Eu passo a palavra agora a Aparecida. A senhora Aparecida diz: Boa noite! Não,
825 eu só ia ressaltar, quando o professor Alex falou que a gente tem que se organizar
826 aqui, não é, eu ia lembrar que eu já me organizei aqui e estive presente em vários
827 movimentos, paralisação, já cortaram nosso salário, e quando nós vínhamos aqui
828 na câmara oito viaturas de polícia já estiveram lá embaixo, sabe, fazendo
829 segurança para nós. Aqui já tiveram policiais armados, para defender quem gente?
830 Umas pobres professoras que trabalham quarenta horas semanais, ainda tem nosso
831 trabalho doméstico e, como a professora falou, cuida de pessoas doente na família,
832 eu também tenho minha mãe que é doente, ainda vou ter que vir aqui para a
833 câmara todo dia, com fome, cansada, vendo os professores só no WhatsApp,
834 outros tomando suco. Ah gente, tenha dó, não é! E nós votamos neles foi para
835 que? Não foi para eles nos defenderem? Então, o que eu sugiro: reduza nossa

836 carga horária. Igual eu trabalho oito horas por dia, vou trabalhar quatro horas na
837 escola e as outras horas vou ficar aqui, fiscalizando, ajudando eles nas leis, porque
838 tenha dó. O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber, diz: Tem mais algum
839 inscrito? Nem mais um inscrito? Lá no fundo tem um que quer falar. O senhor
840 Divino diz: Boa noite pessoal! Eu queria só refazer a pergunta que fiz pelo papel
841 porque é o seguinte, a gente veio hoje aqui na esperança de ter uma resposta
842 positiva, pelo menos em parte, ou então algum planejamento mostrando a
843 inteligência e eficácia do nosso Poder Executivo Municipal, e infelizmente a gente
844 viu que não foi o que a gente pensava. Só mostrou mais uma vez que nós
845 servidores somos tratados como escória, não é, e se continuar sem lutar, sem
846 brigar, vai ser assim. A minha pergunta é porque foi aprovada uma lei federal
847 agora no dia vinte e dois, ela teve alguns vetos. No dia vinte e dois foi derrubado
848 esses vetos no Congresso, dia dezessete, pelo Congresso e Câmara Federal, e eu
849 queria saber se o Executivo vai ter a decência de pelo menos garantir aqueles
850 direitos que a gente conseguiu com muita luta lá em Brasília, da nossa categoria.
851 Porque nós só temos dois meses que o Legislativo vai estar funcionando
852 aproximadamente, e até agora não chegou nenhum projeto, não chegou nada. Eu
853 queria saber se o Executivo vai mandar algum projeto para estar fazendo o repasse
854 ou a gente vai ter que ficar esperando igual da outra vez que a gente teve o piso e
855 ficou meses sem receber, porque o Executivo não mandou um projeto para a
856 câmara só para regularizar o repasse. Porque 95% do nosso salário quem manda
857 é o governo federal e 5% é o município. Mas, como é 5% do município, e como
858 gera alguma despesa para o município, tem que vir do Executivo. Eu queria saber
859 se ele vai ter a decência de pelos menos respeitar a Lei 13.708, que complementa
860 nossa lei magna, que é a 11.350, e fazer esses repasses pra gente, que é nosso
861 reajuste, nosso vale-transporte, e outros direitos da 11.350 que não são respeitados
862 como a insalubridade. Obrigado! O presidente desta audiência, vereador Dr.
863 Cleber, diz: Mais alguém se inscreveu? Bom, antes de encerrar eu quero ressaltar
864 algumas palavras que foram ditas aqui, como presidente do fórum, da comissão
865 que instituiu esse fórum, como membro desta Casa de Leis, eleito por vocês que
866 são cidadãos, e dizer o seguinte, o ano que vem começa-se uma nova situação em
867 nosso município. No outro ano existirá um período, que nós estamos vivendo
868 agora domingo, que também vai definir os rumos do nosso município. Vocês,
869 como eu, somos cidadãos e eleitores. Como Dr. Rogério disse, vocês são duas mil
870 pessoas, que multiplicado por cinco pessoas são dez mil. Vocês elegem o prefeito
871 dessa cidade. Vocês decidem o futuro de vocês. Mas, isso depende de vocês, não
872 depende de nós. Eu sou eleitor, todos aqui são. Agora, depende se vocês vão
873 continuar da forma que estão ou se vai apenas trocar a chibata de mão, ou se vocês

874 vão mudar a situação do município. E eu passo uma tarefa para casa: entrem no
875 Google do próprio celular, procurem saber o que foi o primeiro de maio, porque
876 vocês, nós trabalhadores, porque eu não sou um vereador de profissão, eu sou
877 professor de profissão, eu estou vereador, então eu sou trabalhador, porque nós
878 comemoramos o dia primeiro de maio. Procurem saber. No mais eu quero
879 agradecer a presença. Pois não! O presidente da câmara quer fazer um convite
880 antes de encerrar. O presidente da câmara, vereador Miguelão, diz: Deixaram uma
881 chave aqui. Bom, no dia doze, a partir das dezessete horas, nós estamos aqui com
882 a última análise, audiência pública, do orçamento. É aonde nós podemos debater
883 sobre o funcionalismo, fazermos emendas, o funcionalismo ver com os sindicatos
884 e trazer pra gente aqui indicação nesse sentido. E dizer o seguinte, olha gente, nós
885 temos que lutar para que tenha realmente o concurso público. Foi uma vergonha
886 essa eleição agora, novecentos e cinquenta e seis funcionários contratados usando
887 como massa de manobra para eleger um cara lá de fora que nem soma para Barra
888 do Garças. Então, nós temos que unir primeiramente pelo fundo de aposentadoria.
889 Falou aqui o Dr. Heros que daqui poucos dias quem aposentar não vai ter o seu
890 salário. Então, nós temos que lutar para que aconteça esse concurso público. Da
891 parte da câmara municipal, vocês viram nove vereadores aqui apoiando, e tem a
892 presidência da câmara apoiando também. Então, vamos unir para que isso venha
893 acontecer. Muito obrigado! O presidente desta audiência, vereador Dr. Cleber,
894 diz: Bom, não havendo mais nada a tratar, eu quero agradecer a presença de todos
895 vocês que prestigiaram esta cerimônia e pedir a Deus que os acompanhem. Muito
896 obrigado! E contem sempre com esta Casa de Leis. Registra-se que a assinatura
897 de todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência
898 Pública.